

Prêmio **HEITOR VILLA-LOBOS**

Histórico da Premiação



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



EXPEDIENTE

FOTOS: Acervo fotográfico - CCI.1 - Equipe de Eventos

EDIÇÃO DOS TEXTOS: Daniela de Almeida Queiroz

CONCEPÇÃO DE ARTE: CCI.3

DIAGRAMAÇÃO: Mayara Vieira dos Santos

ATUALIZAÇÃO: Isabella de Castro Del Nero

ATUALIZADO EM 12/2025

PREFÁCIO

Instituído pela Resolução nº 18 de 04 de outubro de 2017, o Prêmio Heitor Villa-Lobos da Educação Municipal faz uma justa homenagem ao maestro e compositor brasileiro, Heitor Villa-Lobos, um dos maiores entusiastas da educação musical nas escolas. Destacou-se por ter sido o principal responsável pela descoberta de uma linguagem peculiarmente brasileira em música, sendo considerado o maior expoente da música do modernismo no Brasil, compondo obras que contêm nuances das culturas regionais brasileiras, com elementos das canções populares e indígenas.

O Prêmio Heitor Villa-Lobos é destinado às unidades escolares municipais, tais como CEIs, EMELs, CIEJAs e EMEFs, e aos respectivos professores que apresentarem projetos ou trabalhos inovadores e promissores na área da educação musical. Os projetos vencedores recebem um diploma como sinal de reconhecimento do Legislativo Paulistano pelo trabalho realizado.

Para a concessão do prêmio, são considerados projetos ou trabalhos inovadores e promissores na área da educação musical aqueles que promovam inovação emancipatória, nos quais os educadores sejam curadores do conhecimento musical, demonstrando autonomia dos envolvidos em processos de desenvolvimento criativo musical e elementos de inovação como uso de tecnologias, metodologias ativas, aulas invertidas, dinâmicas, aperfeiçoamento da escuta musical, desenvolvimento da autoconsciência e do espírito crítico-musical. É importante que os projetos demonstrem uma educação musical personalizada, adaptativa e contextualizada.

Conforme a Resolução, os projetos são avaliados por uma Comissão Julgadora composta pelas seguintes entidades: Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Cultura (SMC); Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo; Fórum Municipal de Educação (FME); Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) - Regional São Paulo; Associação Brasileira de Educação Musical (Abem) - Regional São Paulo; Sindicato dos Profissionais da Educação do Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM).

Conheça, nesta publicação, os projetos premiados nas últimas edições.

PROJETO SOM DUARTE

EMEF Prof Antônio Duarte de Almeida

Erich Messias do Nascimento e Luiz Henrique Felício

O Projeto Som Duarte pretende promover espaços musicais na escola para que os alunos e a comunidade possam aprender, expressar, comunicar e produzir por meio da música, criando vínculos afetivos e de amizade e promovendo uma comunidade de aprendizagem em prol da música e da vida.

1º LUGAR



2º LUGAR



CANTO CORAL

EMEF Henrique Felipe da Costa - Henrição

Monica Cintia Nascimento Santos Bonetti

O projeto Canto Coral surgiu em 2017, composto por alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. Cantando música brasileira, internacional, clássica, infantis, indígenas, populares entre outras, procura, por meio da música, tocar a alma das pessoas levando alegria e despertando os sentimentos.

CORAL FEITIÇO

CEU EMEF Feitiço da Vila

Danielle Vieira Dias e Nazaré Aparecida Barbosa

Surgido em 2015, o Coral Feitiço conta com 46 crianças de 7 a 18 anos, cantando a três vozes. Procura desenvolver o senso artístico, criativo e social, auxiliando o aluno em seus múltiplos aspectos de formação, não apenas sob o ponto de vista pedagógico, mas também psicológico, sociológico e cultural.

3º LUGAR



LIVRETO



MAIS
FOTOS



MATÉRIA
TV CÂMARA



1º LUGAR



CORAL EDUCANTUS

EMEF Professor Enzo Antonio Silvestrin

Ana Paula Dias

O Coral Educantus é composto pela comunidade escolar com a proposta de alcançar uma educação integral e inclusiva norteada por valores fundamentais. Busca a vivência musical como expressão cultural e artística agregadora de conhecimentos, valores e significados e o canto coral como veículo capaz de expressar tudo isso.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CEU EMEI Braz Jaime Romano

Elizangila Sousa de Jesus, Isis Santana de Freitas,

Giovanna Cesar Turco Aguiar e Vivian Meri de

Carvalho Bordonalli

O projeto foi idealizado para tornar o período de adaptação do início do ano letivo mais acolhedor e humanizado para as crianças e suas famílias tendo a música como principal recurso para o desenvolvimento das ações pedagógicas. Devido à participação e interesse das crianças, o projeto se estendeu até o final do ano com apresentação de diferentes ritmos musicais.

2º LUGAR



EDUCOMUNICAÇÃO -

BANDA MABREU

EMEF Doutor Manoel de Abreu

Paulo Pires dos Santos

O projeto promove a aproximação entre alunos e ambiente escolar, proporcionando espaços de aprendizagem e interação, além de propor o resgate dos valores culturais, respeito, ética, formação moral, gosto pela boa música entre outros, promovendo a inclusão social, o protagonismo infanto-juvenil, a autonomia e a autoria colaborativa.

3º LUGAR



CORAL GUARANI AMBA WERA

CECI Jaraguá

Jaqueline Vieira Cabral, Michael da Silva, Tatiane Silva Oliveira e Maria Clara Ferreira

O projeto visa o fortalecimento da cultura Guarani Mbya, resgatando cantos e danças bem como divulgando entre eles as músicas e danças. Com as crianças e os mais novos adquirindo esse conhecimento pelos mais velhos e educadores.

1º LUGAR



2º LUGAR



A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CIEJA Professora Rose Mary Frasson

Flávia Patrícia Almeida, Sueli Kellen Fujimoto

Giroto, Flávia Teodoro Alves e Amauri Arrighi

Vivências artísticas, literárias e musicais em grupo, no formato híbrido - há estudantes no modo presencial (a maioria) e no modo remoto. A prática musical e artística entendida como deleite, como direito a ser cultura na prática cotidiana.

JANELAS QUE TRANSBORDAM MÚSICA NO CAFÉ COM ARTE

CEU EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini

Michelle dos Santos Lomba e Suellen Anzolin

Pereira de Lima

Projeto criado a fim de ampliar o repertório musical, experimentar práticas musicais no ambiente virtual, realizar diálogos entre artistas e estudantes, reconhecer a música como um acalanto para momentos difíceis e notar que a música está em nós e por toda parte desde o primórdio da humanidade.

3º LUGAR



1º LUGAR



MUSICALIZANDO "DAS CORDAS À PERCUSSÃO"

EMEF Neuza Avelino da Silva Melo
Ricardo Claro de Almeida

O projeto pretende aproximar a música, não só dos alunos envolvidos, mas também de toda comunidade escolar para que possam aprender, despertando e incentivando o interesse pela linguagem musical, criando respeito mútuo e laços afetivos, aproximando a família da escola. A música é transformadora na Educação e essencial na vida do ser humano.

CORAL INSTRUMENTOS LITERÁRIOS SABIÁ

EMEF Professor Fernando de Azevedo
Elaine Jacó Santos de Oliveira, Fabio Oliveira Silva Schlinkert, Osvaldo Melo dos Santos e Ana Paula Alves

O Projeto realiza dentro da unidade escolar uma educação de qualidade que visa a integração literária, aos estudantes em seu contraturno, a partir dos estudos realizado pela Academia Estudantil de Letras, sendo um movimento único, atrelado a Literatura, Música e Teatro.

2º LUGAR



MUSICALIZANDO NOS ESPAÇOS BRINCANTES DO CEI ELÍSIO TEIXEIRA LEITE

CEI Elísio Teixeira Leite
Isabel Leal da Silva, Renata Cayres da Silva, Ana Paula Lopes dos Santos Oliveira e Flavia Alves Bezerra

As crianças aprendem o tempo todo, a música é um facilitador dessa aprendizagem. Nos momentos de interação musical, as crianças se interessam e modificam a ideia principal do professor, protagonizando e se apropriando de momentos de compartilhamentos culturais.

3º LUGAR



CANTO CORAL E LITERATURA – A DIVERSIDADE CANTA AQUI

EMEF Espaço de Bitita
Christiane Pinfildi, Eodete Ferreira da Silva e Wesley de Souza Vieira

O projeto “Canto Coral e Literatura – a diversidade canta aqui” é uma ação comprometida com os princípios da educação integral e suas múltiplas dimensões. Busca a amplificação das aprendizagens e o enriquecimento curricular alinhado ao processo histórico da EMEF Espaço de Bitita, assumindo seus objetivos com uma educação para o acolhimento, inclusão e o respeito à diversidade.



1º LUGAR



2º LUGAR

PROJETO MUSICALIDADES – EU, NÓS E A MÚSICA: INTERFACES COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CEI João Ubaldo Ribeiro
Daiane de Oliveira Rosa

O tema central é o trajeto na interação entre a infância, o brincar, o aprendizado e a educação inclusiva tendo a música como propulsora destas, em seu fazer e em seu vivenciar. Propõe experiências diversificadas no processo ensino e aprendizagem, promovendo a potencialização do ensino na rede e usufruindo dos benefícios da música como um todo e para todos. Apresenta-se a música sob diversas óticas, vertentes e funcionalidades para crianças, envolvendo toda a comunidade escolar e as famílias.

RITMOS, SONS E LETRAS: O USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

EMEF Constelação do Índio
Alex da Silva Dias Américo

O foco do projeto é atender educandos e educandas dos 11 aos 14 anos que demonstrem interesse em aprender instrumentos de cordas, em especial o violão. Aqui entendemos como música popular toda expressão harmônica, melódica e rítmica que tiveram como origem as duas matrizes principais: o Blues/Jazz e o Samba. Os instrumentos principais para consolidar este aprendizado é o violão, contrabaixo e guitarra.



3º LUGAR

1º LUGAR



MUSICALIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

EMEF Prefeito Adhemar de Barros
Werner Roberto Viana Lucio

A escola Prefeito Adhemar de Barros faz parte do São Paulo Integral, o que possibilitou a expansão do currículo pelos territórios do saber. Assim, foi criado um território de musicalização, com base no currículo e expandindo para um trabalho de banda rítmica e coral infantil, que executa repertórios da música brasileira utilizando instrumentos de origens afro-brasileiras.

ARRANJOS PERIFÉRICOS

EMEF Professor Antonio Prudente
Jose Gabriel Diaz Perez Poeta e
Elaine Regina Chagas Santos

O projeto atua por meio do oferecimento da educação musical, a partir do ensino prático e teórico realizados junto aos estudantes e coletivos presentes na unidade escolar. Muitas das ações foram feitas no sentido de envolver os discentes participantes nos temas geradores e nos conhecimentos que possam ampliar as discussões acerca do papel crítico das músicas, da importância da valorização da construção cultural e do domínio de instrumentos musicais.

2º LUGAR



MUSICALIZANDO – AS GARRAFINHAS

EMEF Professora Ruth Lopes Andrade
Mariana Sasso Macedo Mariz

Envolve todos os estudantes do Ensino Fundamental II no desenvolvimento de chocalhos feitos com garrafinhas PET. Após a personalização e exploração sonora das “garrafinhas”, estudamos a sequência rítmica, inspirada no “Cup Song”. O projeto abrange jogos musicais, trabalha a percepção auditiva e a notação musical, além das canções “Boi Sarapintado” e “Fome Come”. O estudo começa individualmente e, aos poucos, forma grupos maiores, culminando na performance coletiva com 150 estudantes. Além dos conhecimentos musicais, o projeto promove habilidades sociais, trabalho em equipe e empatia entre todos.

3º LUGAR



LINGUAGEM MUSICAL

CEU EMEF Alto Alegre
Ledir Roman de Melo Rodrigues

O projeto Linguagem Musical iniciou-se de forma modesta com aulas de teclado e flauta, evoluindo para a criação da banda Flautas do CEU. Ao fortalecer vínculos culturais, inspirou os alunos a compor obras autorais. Com brilhante desempenho, destacaram-se em eventos educacionais de relevância, como uma celebração musical internacional, coroando o projeto com reconhecimento e demonstrando o poder transformador da educação musical na vida escolar.



EXPLORANDO O POTENCIAL MUSICAL: O CORPO E A VOZ COMO INSTRUMENTOS MUSICALIZADORES

EMEF Professor João de Souza Ferraz
Sergio Ricardo dos Santos

O projeto promove a musicalização de estudantes do Ensino Fundamental I e II por meio do uso da voz e do corpo como instrumentos de expressão. As atividades incluem aquecimento vocal e corporal, vocalização, leitura e prática de repertórios variados, improvisação e composição. O trabalho coletivo em ensaios e apresentações fortalece a autoconfiança, a criatividade e o vínculo com a comunidade escolar, integrando tradição cultural e inovação musical.

ISSO É MÚSICA DE CRIANÇA? SARAU NA PRAÇA, RODAS E RITOS PELA VISIBILIDADE DOS BEBÊS

CEI Jardim São Joaquim
Natália Tazinazzo Figueira e Gabriela Maria dos Santos

O projeto busca contribuir para a decolonização do repertório musical e das experiências estéticas envolvendo a musicalidade de bebês e crianças. A partir das manifestações culturais mapeadas no próprio território, foi possível ampliar os conhecimentos de bebês e crianças, provocando seus ritmos, movimentos e gostos para além daquilo que comumente é vendido como “música infantil”, rompendo com ideias coloniais de gênero, raça, classe e etarismo.





CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO